

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

40/2015

Argentina aprova novos tipos de soja e batata transgênicas criadas no país

Disponível em: <https://www.ultimoinstante.com.br/ultimas-noticias/economia/argentina-aprova-novos-tipos-de-soja-e-batata-transgenicas-criadas-no-pais/130487/>

Data: 05/10/2015

A Argentina anunciou nesta segunda-feira a aprovação de duas novas variedades geneticamente modificadas de soja e batata, ambas desenvolvidas por cientistas do país.

Buenos Aires, 5 out (EFE).- A Argentina anunciou nesta segunda-feira a aprovação de duas novas variedades geneticamente modificadas de soja e batata, ambas desenvolvidas por cientistas do país.

“Trata-se de dois produtos que serão fundamentais para a economia dos produtores em diversos setores do território nacional e permitirá um forte desembarque nos mercados internacionais”, destacou em comunicado o Ministério da Agricultura da Argentina.

Os dois tipos aprovados são uma variedade de soja mais adaptada à seca e uma batata resistente ao vírus PVY.

Os novos transgênicos foram apresentados em um evento que contou com a presença da presidente, Cristina Kirchner, que destacou que a Argentina entra “no seleto grupo dos seis países – Estados Unidos, Cuba, Indonésia, China e Brasil – que produzem essas variedades para ajudar à agricultura”.

“Esses transgênicos não só tecnológicos, mas também econômicos e sociais, e vão produzir mais alimentos para a humanidade”, disse.

Apesar de sementes geneticamente modificadas serem utilizadas em todos os grandes produtores de alimentos, os demais países precisam de tecnologia estrangeira no setor.

Esse era o caso da Argentina, onde cerca de 90% da soja, milho e algodão produzido são derivados de sementes transgênicas desenvolvidas por cinco empresas biotecnológicas transnacionais.

Outro dado importante é que pela primeira vez em nível mundial um país aprova uma variedade resistente à seca no caso da soja.

O novo transgênico foi “criado através de um empreendimento nacional com interação público-privada e que permite manter os rendimentos em condições de carência temporária de água”, informou o Ministério da Agricultura no comunicado.

No outro caso, a nova variedade de batata é resistente ao vírus PVT (Potato Vírus E), uma das principais doenças que afetam as plantações.

“Essa variedade é resistente a um vírus endêmico em todas as zonas de produção da Argentina, e é um claro exemplo de uma solução para um problema específico da cadeia produtiva nacional”, diz o comunicado.

EFE

Batatas da Nova Zelândia congratula-se com o acesso ao mercado vietnamita

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2015/potatoes-new-zealand-welcomes-access-vietnamese-market>

Data: 17/08/2015



Batatas Nova Zelândia (Cortesia: Batatas Nova Zelândia)

Batatas frescas da Nova Zelândia foram aprovadas para exportação para o Vietnã, proporcionando uma nova oportunidade de exportação para os produtores. Champak Mehta, diretor executivo da Batata Nova Zelândia Inc., disse que o desenvolvimento, que segue quatro anos de negociações, absorveria excesso de batatas em boas estações de crescimento e proporcionaria melhores preços de exportação para os produtores em anos menos abundantes. "Atualmente, exportamos cerca de \$ 100 m de batatas a cada ano", o Sr. Mehta. "A maioria dos que está congelado, com cerca de US \$ 15 milhões pena - cerca de 30.000 toneladas - exportado como produto fresco. "A maioria do produto fresco vai para Fiji, e a outros mercados da Ásia-Pacífico. O mercado do Vietnã pode ser abastecido por batatas Nova Zelândia por um longo período de tempo, devido a condições de armazenamento excepcionais da Nova Zelândia. "Produtores Nova Zelândia produzem entre 500.000 e 525.000 toneladas de batata por ano e produzem mais de 50 variedades

comerciais, produzem sequencialmente em torno do país, para que possamos oferecer um monte de escolha. "Este é o resultado de uma grande quantidade de trabalho duro pelo Ministério de Indústrias Primárias (MPI) e as batatas Nova Zelândia Inc. É uma boa notícia tanto para a nossa indústria e para a Nova Zelândia as exportações em geral, contribuindo para o objetivo do Governo de crescer nossas exportações do setor primário para US \$ 20 bilhões até 2020. "Gisele Irvine, Biosecurity Advisor com Market Access Solutionz Ltd, que supervisionam o programa de acesso ao mercado para as batatas Nova Zelândia Inc., disse que antes de as primeiras exportações, inspetores de planta do Departamento de Proteção do Vietnã iria visitar a Nova Zelândia para garantir os protocolos de exportação acordadas."Estamos organizando isso, mas, com o protocolo de exportação acordadas, os produtores podem começar a se candidatar as licenças de importação a partir de Vietnã agora" Ms disse Irvine. Market Access Solutionz Ltd trabalhou com MPI, em nome do Batatas Nova Zelândia Inc., durante todo o longo processo de negociação do pedido de acesso ao mercado inicial para o Vietnã, para concordar com um protocolo baseado em uma análise de risco de pragas completa para satisfazer todos protocolos do Vietnã (sanitárias, fitossanitárias e exigências) As negociações também estão em andamento com o objetivo de, em última análise o acesso de exportação para a batata da Nova Zelândia para outros mercados, incluindo Austrália e Japão.

Pão, carne e batata encarecem, mas cesta básica fica mais barata

Disponível em:

<http://www.regiaonoroeste.com/portal/materias.php?id=127840>

Data: 08/10/2015

Encher o carrinho do supermercado ficou mais barato, em setembro, em 13 das 18 cidades pesquisadas pelo Dieese.

A maior queda no preço da cesta básica, de quase cinco por cento, foi registrada em Belém. Seguida por Fortaleza e Recife.

A cesta mais barata do País, porém, está em Aracaju. Onde o consumidor gasta em média 280 reais para fazer a compra do mês.

Por outro lado, em São Paulo, Porto Alegre e Florianópolis, o valor passa de 380 reais.

Em setembro, chamaram a atenção preços menores para o tomate, a farinha de mandioca e o óleo de soja, por exemplo. Enquanto itens como o pãozinho francês, a carne de boi e a batata ficaram mais caros.

A pesquisa mostrou, ainda, que o salário mínimo ideal, para que os brasileiros conseguissem suprir as despesas básicas, como alimentação, saúde e educação, em setembro era de três mil 240 reais.

Quatro vezes mais que o salário mínimo atual.

Batata e gás aumentam custo de vida das famílias de baixa renda

Disponível em:

<http://www.regiaonoroeste.com/portal/materias.php?id=127837>

Data: 07/10/2015

Os brasileiros mais pobres voltaram a sentir no bolso o peso da inflação. Em setembro, o custo de vida da população de baixa renda aumentou 0,48 por cento.

A pesquisa foi feita pela Fundação Getúlio Vargas com base nos produtos e serviços essenciais e mais consumidos pelas famílias mais pobres.

No mês passado, houve avanço em todas as classes de despesas. Ou seja, os gastos com: habitação, transporte, comunicação, saúde, alimentação, vestuário e educação aumentaram.

O grande vilão da alta do custo de vida foi a batata, que ficou 11 por cento mais cara. Seguida pelo bujão de gás, com aumento de oito por cento, a passagem de ônibus, a refeição fora de casa e a conta de luz.

A boa notícia é que, por exemplo, cenoura, tomate e cebola ficaram pelo menos 10 por cento mais baratos e impediram uma inflação ainda maior. De um ano pra cá, o custo de vida das famílias mais pobres já disparou 10,4 por cento.

Fungicidas da DuPont têm registro ampliado para controle de bactérias em batata e tomate

Disponível em: <http://www.segs.com.br/demais/62259-fungicidas-da-dupont-tem-registro-ampliado-para-controle-de-bacterias-em-batata-e-tomate.html>

Data: 07/10/2015

Equation® também age com eficácia no manejo das doenças requeima e pinta-preta, em ambas as culturas

Midas® controla as doenças requeima e alternária e bactérias

São Paulo (SP) – A DuPont Proteção de Cultivos obteve recentemente nos órgãos oficiais a extensão do registro dos fungicidas Equation® e Midas®, para controle das doenças canela-preta e podridão-mole, na cultura da batata e da mancha-bacteriana no tomateiro.

Podridão-mole e canela-preta são provocadas por bactérias que degradam as paredes celulares da planta da batata. Ambas as doenças causam o colapso dos tecidos provocando aos tubérculos e ramos afetados um aspecto amolecido. Já a mancha-bacteriana, comum nos períodos de temperaturas mais altas, provoca lesões nos frutos e outros efeitos prejudiciais à sanidade do tomateiro.

Segundo a DuPont, os fungicidas Equation® e Midas® também são empregados com sucesso na batata e no tomate, para o controle das doenças requeima e pinta-preta.

De acordo com a DuPont, esses produtos de alta tecnologia apresentam alta aderência à camada da folha e resistem à lavagem por água de chuva ou irrigação. São ainda altamente seletivos e usados em baixas doses.

Equation® e Midas®, acrescenta a DuPont, integram os programas de tratamento DuPont Batata e DuPont Tomate, que são ancorados ainda na tecnologia dos fungicidas Curzate® e Kocide® e dos inseticidas Rumo® WG, Premio® e Lannate® BR.

Sobre a DuPont

Desde 1802, a DuPont traz ao mundo o melhor da Ciência em forma de produtos, materiais e serviços inovadores. A companhia acredita que por meio da colaboração com clientes, governos, ONGs e líderes de opinião é possível encontrar soluções para os desafios globais, provendo alimentos saudáveis e suficientes para a população mundial, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e protegendo a vida e o meio ambiente.

McDonald's lança novidades: tem Cheddar McMelt gigante e batata com queijo e bacon

Disponível em: <http://www.infomoney.com.br/negocios/grandes-empresas/noticia/4329140/mcdonald-lanca-novidades-tem-cheddar-mcmelt-gigante-batata-com-queijo>

Data: 07/10/2015



Lanche que só existe no Brasil vai ganhar duas novas (e maiores) versões e batatas especiais

Novidade importante para os fãs de fast food: o Cheddar McMelt não está mais sozinho.

Conforme divulgado em um teaser nas redes sociais nesta segunda-feira, a maior companhia de fast food do mundo lançará amanhã (7) três novas variedades no cardápio com queijo cheddar: Grand Cheddar MocMelt, Super Cheddar Bacon e McFritas Cheddar Bacon.

De acordo com a assessoria de imprensa da Arcos Dourados, o primeiro sanduiche trata-se de uma versão maior do clássico Cheddar Mc Melt – que, diga-se de passagem, foi criado para ser uma atração temporária e só existe no Brasil – com dois hambúrgueres e a mesma combinação de cebola ao shoyu e o queijo derretido.

Aos que querem incrementar mais ainda o cardápio, a segunda novidade acrescenta fatias de bacon ao produto já existente; e as McFritas, bom, são batatas com cheddar e bacon, como já existe em outras redes de fast food.

Depois da notícia de que algumas franquias da companhia serão vendidas no Brasil e de uma queda de 0,15% nas vendas no último trimestre, o McDonald's já havia tentado se reinventar no país com vendas temporárias do molho especial do lanche Big Mac em agosto.

A companhia, que passa por dificuldades por conta do aumento da concorrência nos EUA e a tendência de preferência de consumidores por produtos mais saudáveis, foca em formas de melhorar os negócios desde 2013.

Grupo Montesa investe em tecnologia avançada para reduzir custos de produção

Disponível em:

<http://www.midianews.com.br/conteudo.php?sid=4&cid=244518>

Data: 06/10/2015



Os efeitos das mudanças climáticas no planeta e a sua imprevisibilidade têm prejudicado os agricultores de Norte a Sul do Brasil. Para piorar ainda mais, os cenários econômicos atuais como a alta do dólar, aumento dos juros e a recessão no país têm provocado forte inquietude também no agronegócio.

Por isso, inúmeros agricultores buscam investir em tecnologias que permitem reduzir seus custos de produção sem comprometer a produtividade das lavouras. Edú Spinacé, diretor do Grupo Montesa Agro, é um deles. O grupo vem trabalhando há duas safras com a plataforma tecnológica da Olearys com bastante sucesso.

Tal plataforma determina a favorabilidade climática para ocorrência de doenças na plantação de batata, identificando o risco para infecções da Requeima e Pinta Preta na cultura e auxiliando sua equipe técnica a identificar o melhor momento de pulverizar a lavoura.

O investimento nessa plataforma de serviço permite realizar o monitoramento meteorológico automático em seis áreas de plantio, totalizando uma área de 282 hectares de batata. A tendência é que o o

serviço abranja a totalidade da área cultivada com batata, projetada em 1,2 mil hectares/ano.

Desenvolvida pela empresa brasileira Olearys, a plataforma Hemisphere Pro, através do monitoramento climático, processa eventos meteorológicos e gera coeficiente de riscos que alertam sobre a probabilidade de infecção das doenças. Essa solução inteligente auxilia e suporta decisões mais assertivas, no que se refere à aplicação de fungicidas nas lavouras, permitindo assim um melhor resultado econômico com o aumento de eficiência técnica e redução dos custos de produção.

Os resultados obtidos no grupo comprovam uma redução de 40% no número de aplicações dos fungicidas usados para controle de doenças, quando comparado com o método tradicional. Para Edú Spinacé, diretor do Grupo Montesa Agro, a segurança para a tomada de decisão do momento de aplicação, a redução dos impactos ambientais e a produção de alimentos mais seguros tanto para os trabalhadores quanto para os consumidores foram fatores fundamentais para a contratação da plataforma.

“Inicialmente ficamos reticentes em diminuir o número das aplicações de fungicidas, mas hoje já estamos trabalhando as pulverizações com maior segurança por eliminarmos o caráter empírico nas tomadas de decisão. A assertividade e a precisão do monitoramento impressionam. Com essa eficiência técnica conseguimos efetivar o manejo integrado das doenças, evitando perdas e danos nas lavouras”, afirma Spinacé.

A tecnologia - Nesse período de estiagem da água e imprevisibilidade cada vez maior do clima, o uso do monitoramento do micro clima das lavouras é indispensável para se alcançar uma maior eficiência técnica, econômica e ambiental. “Instalamos equipamentos de qualidade que possuem sensores com alta exatidão para monitorar a umidade e temperatura do ar, chuva, e período de molhamento foliar na cultura, o que nos permite indicar de maneira racional a aplicação dos agroquímicos, no momento correto e na dose certa, promovendo um maior desenvolvimento sustentável da propriedade agrícola”, explica Vitor Balbi, coordenador da Olearys.

Segundo ele, a partir do primeiro decêndio do mês de julho, a favorabilidade climática para infecção da Requeima na micro região monitorada reduziu muito, chegando a patamares relativamente baixos,

coincidindo com a diminuição do número de horas que as folhas permanecem molhadas no campo, o que reduz o risco de infecção e a proliferação das doenças.

Petisco de batata com queijo parmesão faz o maior sucesso no fim de semana

Disponível em: http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-33--20-20151008

Data: 09/10/2015



Ingredientes

- 10 batatas pequenas (tipo batatinhas de festa)
- 2 ovos
- 1 xícara de farinha de rosca
- 100 gramas queijo mineiro bem curado cortado em fatias de meio centímetro
- 1 tablete de caldo de legumes
- 10 palitos de dente
- óleo
- Sal a gosto

Modo de preparo

Descasque as batatas e coloque em uma panela com água junto com um tablete de caldo de legumes e cozinhe até que fiquem quase cozidas (não muito macias).

Pegue as batatas e esfrie (passando na água fria) corte-as no meio, coloque o queijo de forma que não ultrapasse o tamanho da batata, prenda com o palito de dente.

Em uma travessa bata os ovos, coloque uma pitada de sal e passe as batatas já recheadas e em seguidas passe na farinha de rosca. Frite no óleo quente e sirva.